



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP
COORDENAÇÃO DE PESQUISA – CPQ

ORIENTAÇÃO TÉCNICA 02
BOAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO (BPL)

Aos Coordenadores, Pesquisadores e Usuários dos Biotérios Setoriais de Experimentação do Campus A.C. Simões.

Dispõe sobre **BOAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO (BPL)**. **DEVENDO SUA IMPLANTAÇÃO FICAR SOB A RESPONSABILIDADE DOS COORDENADORES DA INSTALAÇÃO ANIMAL E SUA SUPERVISÃO, A CARGO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO.**

Baseado no que prevê a Lei de Biosegurança nº 11.105/2005 as Regulamentações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), seguem normas e procedimentos de boas práticas em laboratório nas rotinas laborais em experimentação animal nos biotérios setoriais do Campus A.C. Simões.

Equipamentos	Conduta dos Profissionais Envolvidos
<ul style="list-style-type: none">• As geladeiras do laboratório devem ser usadas apenas para armazenar amostras permitidas e compatíveis com nível de biosegurança NB1 e NB2, soluções, reagentes e fármacos, nunca para alimentos. Na porta deste equipamento deve constar lista com nome dos conteúdos, data inicial e responsável pelo armazenamento;• Não é permitido armazenar amostras de material biológico que exijam nível de biosegurança NB3 e NB4, ou material de organismos geneticamente modificados (OGMs);• Uso de EPIs como luvas, jaleco, calçado fechado, óculos, máscara, touca, entre outros, adequados a cada procedimento, é obrigatório;	<ul style="list-style-type: none">• É proibido a permanência de bebedouros, bem como, o armazenamento, o preparo e o consumo de alimentos no ambiente laboratorial;• Profissionais não devem usar maquiagem;• Pipetar com a boca é imperiosamente proibido;• Profissionais devem ter atenção especial à lavagem das mãos, cuidado com as unhas, cabelos, barba e roupas, a fim de evitar contaminações cruzadas;• Devem utilizar roupas adequadas às substâncias e material biológico manuseados no laboratório;• Profissionais devem ter atenção especial à limpeza e higienização de salas, gaiolas, bebedouros e utensílios em geral, a fim de evitar contaminações cruzadas;• Profissionais devem armazenar de forma apropriada, fármacos de uso controlado, maravalha ou similares, gaiolas, bebedouros e utensílios em geral já higienizados;• Profissionais devem armazenar de forma apropriada alimentos destinados aos animais, a fim de evitar contaminações, umidade, deteriorização e perda das propriedades do alimento, especialmente após abertura das embalagens originais• Mãos enluvadas não devem tocar áreas limpas, tais como teclados, telefones e maçanetas;• Acidentes ocorridos devem ser documentados e avaliados para correções e prevenções;• Os usuários devem ser devidamente treinados e informados quanto as práticas laborais.

Material	Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> • Os frascos e recipientes devem conter rótulos com informações principais do seu conteúdo; • O descarte do material perfurocortante deve ser realizado em recipiente de paredes rígidas com tampa devidamente identificado; • No descarte, as agulhas usadas não devem ser dobradas, quebradas, reutilizadas, recapeadas, removidas das seringas ou manipuladas antes de descartadas. Devendo ser reralizado seu descarte em recipiente homologado; • O descarte de resíduos sólidos deve ser realizado conforme leis federal, estadual e municipal, link: https://ufal.br/ufal/pesquisa-e-inovacao/bsetoriais/biosseguranca/gerenciamento-de-residuos-solidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas ao ambiente laboratorial devem ser restritas e monitoradas, sendo proibido presença de crianças e desaconselhada presença de visitantes, exceto quando no exercício profissional; • Não é recomendado que haja plantas no interior do laboratório; • Não é aconselhado armazenamento de equipamentos inutilizados; • É terminantemente proibido armazenamento de fármacos, reagentes e soluções com prazo de vencido; • Os procedimentos de limpeza dos laboratórios devem ser os mais rigorosos possíveis, sendo realizadas com técnicas de desinfecção regulamentadas; • O descarte de resíduos deve ser feito de maneira que não comprometa a saúde dos profissionais responsável por seu recolhimento; • O ambiente deve ser devidamente sinalizado de foma clara e objetiva; • A bancada de trabalho deve ser descontaminada ao final de cada turno de trabalho e sempre que ocorrer derramamento de material biológico ou químico; • Deve ser mantida uma rotina de controle de artópodes e roedores.

Maceió, 06 de novembro de 2019

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP
Coordenação de Pesquisa- CPQ

Bruno Neves Wanderley – Médico Veterinário – crmv 0348/AL